

17/10/2017 19:34 - Ao vivo: Senado analisa medidas cautelares contra Aécio Neves

Assista ao vivo

Após o impasse sobre a votação que pode reverter o afastamento do senador Aécio Neves (PSDB-MG), o presidente do Senado, Eunício Oliveira (PMDB-CE), disse que o assunto está na pauta e será colocado em votação ainda hoje (17). O presidente da Casa comentou o assunto ao chegar ao Congresso Nacional e dirigir-se para o gabinete da Presidência após cancelamento da reunião de líderes marcada para as 14h30.

Eunício não deixou claro, no entanto, como fará a chamada para a votação. Para que o afastamento do mandato parlamentar de Aécio e outras medidas cautelares sejam revertidas, é necessário que pelo menos 41 senadores da Casa votem favoravelmente ao senador.

“É o primeiro item da pauta, acabei de receber a informação que já tem mais de 45 registros de senadores e para abrir a sessão é preciso ter 41 senadores. Está em regime de urgência e, portanto, vou dar sequência à votação. Não cabe ao presidente do Congresso colocar parlamentares no plenário. Na hora em que temos mais de 41 senadores, é o que determina o regimento, eu posso abrir a sessão. E é o que farei”, disse.

A votação de hoje no Senado irá confirmar ou não decisão da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) que, no último dia 26, afastou o senador Aécio Neves do mandato e determinou seu recolhimento noturno.

No momento, senadores do PSDB estão reunidos para deliberarem sobre o assunto. A tendência majoritária do partido é votar contra a decisão da Primeira Turma. Na tentativa de angariar apoio, o parlamentar tucano enviou uma carta aos colegas no dia de hoje defendendo-se das acusações de corrupção passiva e obstrução de Justiça feitas pela Procuradoria-Geral da República (PGR) com base nas delações premiadas da empresa J&F.

"Os 41 votos sim ou não dependem da chamada que eu fizer para manter ou revogar [a decisão do STF]. O meu entendimento, de acordo com a Constituição, é que só se delibera com 41 votos sim ou não", afirmou Eunício Oliveira.

PT

Após uma reunião com a bancada do PT no Senado, o senador Humberto Costa (PT-PE) disse que “diante da robustez das provas” o partido vai votar pela manutenção das medidas cautelares impostas a Aécio pelo STF.

Defendendo que a votação ocorra hoje para que o Senado resolva o assunto o quanto antes, Costa negou que o PT tenha mudado de posição. Segundo ele, a manifestação anterior do partido, em que criticava Aécio, mas defendia a revisão das medidas cautelares, fazia sentido do ponto de vista da “independência dos poderes”.

“Nós nos colocamos anteriormente contra [a decisão da Primeira Turma] pelo fato nosso entendimento, pela Constituição Federal, o Supremo não poderia aplicar esse tipo de pena, mas o Senado sim. Na medida em que houve uma pacificação desse assunto e o Supremo concordou com essa visão, agora temos que discutir o mérito, ou seja se o senador cometeu ilícitos e irregularidades que justifiquem o seu afastamento”, afirmou Humberto Costa, referindo-se à decisão do Supremo, na semana passada, sobre o aval do Congresso em decisões similares.

Veja como cada líder partidário encaminha o voto de sua bancada. O voto "sim" mantém a decisão do STF. O voto "não" rejeita a decisão do STF e livra Aécio Neves das medidas cautelares:

- PMDB - voto "não"
- PSDB - voto "não"
- PT - voto "sim"
- DEM - libera a bancada
- PR - voto "não", com exceção do senador Magno Malta
- PP - voto "não", com exceção da senadora Ana Amélia
- PSB - voto "sim"
- PSD - libera a bancada
- Podemos - voto "sim"
- PDT - voto "sim"
- PPS - voto "não"
- PSC - voto "sim"
- Rede - voto "sim"
- PTC - voto "não"
- Pros - voto "não"

Os dez senadores inscritos para defender ou rejeitar a decisão do STF já discursaram. A ordem do dia já dura quase duas horas. Veja como cada senador discursou até agora:

Defensores do voto "não" (contra a decisão do STF de afastar Aécio):

- Jader Barbalho (PMDB-PA)
- Telmário Mota (PTB-RR)
- Antonio Anastasia (PSDB-MG)
- Roberto Rocha (PSB-MA)
- Romero Jucá (PMDB-RR)

Defensores do voto "sim" (a favor de manter a decisão do STF):

- Álvaro Dias (Pode-PR)
- Ana Amélia (PP-RS)
- Randolfê Rodrigues (Rede-AP)
- Humberto Costa (PT-PE)
- Reguffê (sem partido-DF)

Fonte: Redação Notícias RO